

# Jornal DO Sinditest-PR

REMETENTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES EM  
EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO  
SUPERIOR NO ESTADO DO PARANÁ SINDITEST-PR | Av.  
Agostinho de Leão Júnior, 177, Alto da Glória, Curitiba - PR

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO PARANÁ  
EDIÇÃO 31 | ANO 24 | MAIO 2018 | GESTÃO SINDICATO É PRA LUTAR ✎ | WWW.SINDITEST.ORG.BR

## TRABALHADORA DEMITIDA É REINTEGRADA



**MEXEU COM UM MEXEU COM TODOS!  
NINGUÉM FICA PRA TRÁS!**

Funcionária da Funpar Loni Valério voltou ao seu posto de copeira do HC,  
onde trabalhava há mais de 24 anos **pág. 3**

### LUTA POR DIREITOS

Propostas do ACT 2018/2019 são entregues ao reitor **pág. 4**



## CURSO

# ACT FUNPAR: Comissão Obreira é capacitada para negociações com a patronal

**R**eforma Trabalhista, terceirização, normas da administração pública, aspectos legais. Estes foram apenas alguns dos temas abordados no curso “Negociação Coletiva e Introdução ao Direito Administrativo”, do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (IBEPS), oferecido pelo Sinditest aos membros da Comissão Obreira da Funpar.

Este ano, o grupo conta com um desafio a mais: negociar o acordo coletivo de trabalho da categoria à luz das novas legislações trabalhistas votadas em 2017. “No ano passado, a lei da terceirização e a Reforma Trabalhista não tinham sido aprovadas ainda. Hoje, as condições são bem piores. Com o negociado sobre o legislado, teremos que deixar claro que estaremos negociando para ter mais direitos, não menos direitos que a CLT”, afirmou Mariane

Siqueira, coordenadora de administração e finanças do Sinditest.

O curso, ministrado pelo assessor do Tribunal de Justiça Mário Montanha, e pelo advogado especialista em direito público Sebastião Carlos Pereira Filho, o Cacau, teve por objetivo oferecer mais subsídios para que a Comissão possa realizar uma boa negociação, de forma mais lúcida, consciente e aprofundada.

“Estudamos fundamentos, o panorama legal dos direitos que hoje são colocados para os servidores e servidoras da Funpar e os temas relacionados às negociações coletivas, como técnicas que podem ser utilizadas, os conceitos básicos e como se portar numa negociação, além de um instrumental cabedal de recursos relacionados à lei, jurisdição, relacionadas com a questão social, econômica e política para poder fazer uma negociação

mais satisfatória do ponto de vista dos interesses da categoria”, explicou Cacau.

Para ele, esta é uma iniciativa importante, que visa aliar a capacitação e a preparação da Comissão Obreira com um Sindicato que tem uma ação focada no compromisso com os(as) trabalhadores(as). “Vai auxiliar a entidade para que aja com mais independência, porque dá condições de preparar a negociação com os vários gestores da Universidade neste novo cenário pós Reforma Trabalhista”.

## Comissão

Os trabalhadores e trabalhadoras da Funpar elegeram a comissão obreira do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019, em assembleia realizada na no dia 21 de fevereiro no Hospital de Clínicas.

Foram eleitas três titulares e três suplentes: Rosana Regina Silva, Silvia, Célia Regina de Jesus, Josiane Kruger, Juçara de Oliveira e Ana Lúcia Ferreira, além de três candidatos à suplência caso haja desistência de algum membro. São eles(as): Fábio de Araújo, Luiz Carlos Monteiro da Silva e Luiza Regina de Moura.

Da direção do Sinditest, integram a comissão obreira Mariane Siqueira, Rafael Krasota, Youssef Ali, José Carlos de Assis e Maria Aparecida de Oliveira. Como suplente, Ednéia Pereira.



Trabalhadores(as) e diretores(as) do Sinditest discutem estratégias de argumentação para o ACT

## EXPEDIENTE

O **Jornal do Sinditest-PR** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná. Avenida Agostinho Leão Junior, 177 - Alto da Glória - Curitiba/Paraná | Telefone: (41) 3362-7373 | Fax: (41) 3363-6162  
**www.sinditest.org.br** | imprensa@sinditest.org.br **Fotos:** Sinditest-PR. **Jornalista Responsável:** Sílvia Cunha - MTB: 0009599/PR.  
**Redação:** Luísa Nucada e Sílvia Cunha | **Diagramação:** Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)  
**Tiragem:** 1.000 exemplares | **Gráfica:** Gráfica Mansão - fone: 3598.1113 e 9926.1113. É permitida a reprodução com a citação da fonte.



twitter.com/sinditestpr



www.sinditest.org.br



facebook.com/sinditest



imprensa@sinditest.org.br

**VITÓRIA SINDICAL**

# Trabalhadora demitida da Funpar é REINTEGRADA ao HC

**A** última quinta-feira (24) foi especial para a trabalhadora da Funpar Loni Valério. A data marcou a sua reintegração à Fundação após quase dois meses em casa. A copeira foi uma das três profissionais demitidas a contragosto no início do mês de abril sob a justificativa de baixa produtividade. Após recorrer ao Sindicato, a funcionária, que já era sindicalizada, voltou ao Hospital de Clínicas, seu local de trabalho há mais de 24 anos.

“Eu não queria de jeito nenhum ser demitida. Na minha cabeça eu pensava que eles iam me mandar embora mais pro final do ano. Porque todos estavam naquela expectativa, pois já exista o boato de demissão dos aposentados. Só que eu pensava que era julho ou agosto e, de repente, foi aquele baque sem estar preparada. Dentro de mim, não sou melhor que todo mundo, mas sempre procurei não dar motivo. Trabalhei direitinho. Eu sempre falava que eu tinha minha necessidade, preciso continuar no emprego. Eu tô aposentada, mas tô precisando mesmo”, contou, emocionada, a trabalhadora.

Ao contrário de Loni, outros dois funcionários demitidos optaram pela não reintegração. “Eles se aproveitam e escolhem a dedo os funcionários que irão despedir. São os funcionários com mais tempo de serviço, mais pacatos, os aposentados que eles acham que não vão reclamar e exigir seus direitos”, explicou José Carlos de Assis, o Zé Carlos, um dos coordenadores-gerais do Sinditest.

Em visita ao Hospital de Clínicas para os acertos do seu retorno, a trabalhadora não conteve o sorriso. A expectativa dos funcionários da copa para a volta da colega de trabalho também foi grande. “Foi de repente, fui cortada. Mas eles (colegas) me deram bastante apoio quando eu estava ali



📍 Loni (de paletó) havia sido demitida contra sua vontade, por alegação de baixa produtividade

dentro. No último dia ouvi muitas palavras de conforto e depois não pude entrar mais. Trabalhar de copeira é a minha vida. É tudo o que eu sei fazer. É o que eu gosto e sei, minha maior felicidade é trabalhar com os pacientes”.

### Sindicato é pra lutar

A reintegração de Loni foi uma vitória política. Sua demissão foi revogada menos de uma semana após seu desligamento. Para reverter a situação, o Sindicato foi firme na negociação com a patronal e fez valer o interesse da trabalhadora. Ela contou ainda com o apoio do Reitor Ricardo Marcelo, que, ao saber da demissão, prontamente intercedeu junto à direção do Hospital.

“Eu não tinha ideia o que era um sindicato, eu só era filiada. Nunca imaginei que isso fosse possível! Até agora

tô emocionada pela atitude deles. Pra ser sincera nem sabia direito o que era um sindicato. Foram eles que me socorreram e me ajudaram”.

Para Zé Carlos, o “peso” da categoria foi fundamental para que a trabalhadora fosse recontratada. “Quase 100% dos funcionários da Funpar são sindicalizados e isso faz toda a diferença. São trabalhadores e trabalhadoras que lutam pelos seus direitos, que se organizam, participam de greves. Nesse cenário de ataques temos mesmo é que nos unir”.

Para filiar-se ao Sinditest é fácil. Basta preencher o cadastro disponível no site e entregar à secretaria do sindicato junto com uma cópia do seu último contracheque (Av. Agostinho de Leão Júnior, 177 Alto da Glória. Curitiba/PR).



**REIVINDICAÇÕES**

# Trabalhadores realizaram ENTREGA DA PAUTA do ACT ao reitor

*Funparianos foram recebidos por Ricardo Marcelo na Sala dos Conselhos da UFPR*

A campanha do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019, que tem o mote: “Mexeu com um, mexeu com todos! Ninguém fica para trás!”, foi lançada oficialmente no dia 20 de abril. Os trabalhadores e trabalhadoras da Funpar/HC, juntamente com a comissão obreira e a coordenação do Sinditest, protocolaram a proposta do ACT e fizeram a entrega da pauta de reivindicações ao reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca.

No dia do lançamento, após mobilização em frente ao HC, os(as) funparianos(as) se dirigiram à Reitoria da UFPR com faixas e cartazes e fizeram um agito do lado de fora do prédio, enquanto aguardavam a chegada do reitor. Ricardo Marcelo os(as) recebeu na Sala dos Conselhos, onde muitos(as) dos(as) trabalhadores(as) jamais haviam estado.

“Nós da comissão obreira nos debruçamos sobre as leis, e todas nossas propostas estão dentro da legalidade, e baseadas também nas suas prome-

sas de campanha”, declarou ao reitor a trabalhadora Juçara Oliveira. Ricardo Marcelo, por sua vez, reafirmou seu compromisso de valorizar a categoria e relembrou o ACT do ano passado, em suas palavras, “o melhor acordo dos últimos 20 anos”.

“Com um ano e meio de gestão já demos algumas demonstrações de como valorizamos o pessoal da Funpar. Na minha primeira reunião com o Sindicato me comprometi a dar prioridade para o pagamento dos salários, e só depois pagar os fornecedores, e isso se cumpriu efetivamente. O ACT do ano passado foi muito vantajoso e foi celebrado em um momento de crise.”

Ricardo Marcelo também comunicou que esteve no Ministério Público do Trabalho para renegociar as demissões de 2019. “Ficou bastante clara a sensibilidade do Ministério Público quanto a isso.” De acordo com o reitor, existe a possibilidade de reverter as demissões em 2019.



Reitor reafirmou seu compromisso de valorizar a categoria e lutar pela manutenção dos empregos

**PAUTAS**

## Proposta de ACT pede aumento real e ampliação dos benefícios sociais

*Confira as principais demandas que foram entregues nas mãos do reitor:*

- Manutenção dos empregos até que todos(as) se aposentem
- 17,65% de reajuste, os quais incluem reposição da inflação, perdas históricas da categoria e 10% de aumento real
- Base de cálculo do adicional de insalubridade conforme piso da categoria
- Aumento de 1%, conforme o salário base, a cada cinco anos de trabalho
- Concessão mensal de 22 vales alimentação/refeição de R\$ 32,83 (valor da Assert), sendo descontado do trabalhador valor simbólico de 1% a 5% do benefício
- Construção de plano de carreira por uma comissão paritária
- Pagamento de vale-alimentação, vale-refeição e o vale-transporte até o 20º dia do mês do benefício
- Adiantamento da 1ª parcela do 13º salário junto com as férias, sempre que o(a) trabalhador(a) requerer no prazo de até 60 dias antes do início do período de descanso
- Disponibilização dos contracheques de pagamento de salários de forma física ou virtual, via intranet
- Realização obrigatória das homologações das rescisões de contratos de trabalho de mais de um ano na sede do Sinditest
- Estabilidade em período de pré-aposentadoria integral nos cinco anos anteriores ao tempo de serviço necessário à aquisição do direito
- Estabilidade a todos(as) trabalhadores(as), nos 30 trinta dias anteriores à data-base da categoria, bem como nos noventa dias posteriores à data base da categoria.
- Quem realiza jornada de 40 (quarenta) horas semanais, poderá optar pela redução do intervalo intrajornada para 30 minutos, pré-assinalados, compensando este tempo no final da jornada.
- Licença de um dia anual em razão do aniversário, em dia de trabalho, preferencialmente no dia e semana do mesmo;
- Pagamento de R\$150 para custeio de tratamentos ou despesas médicas
- Recebimento de um prêmio correspondente ao valor da última remuneração ao trabalhador(a) que vier a se aposentar e que tenha cumprido cinco anos contínuos de trabalho
- Sobre o controle da jornada, disponibilização de acesso individual aos(as) trabalhadores(as), mediante de senhas para consultas ao espelho do DIMEP.